

PROGRAMA DE VISITAS ORIENTADAS REALIZADAS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO TAMAR - IBAMA EM ALMOFALA, CEARÁ

Melo¹, M.T.D.; Santana², L.M.B.M.; Spiandorin²; Lima³, E.H.S.M.

1 Fundação Pró-TAMAR, Acesso Projeto Tamar, 151, 62592-000, Almofala-CE. terezad@tamar.org.br

2 Trainne Fundação Pró-TAMAR, titispiandorin@yahoo.com.br

3 Projeto TAMAR-IBAMA, Acesso Projeto Tamar, 151, 62592-000, Almofala-CE. tamarce@tamar.org.br

RESUMO

O Projeto TAMAR-IBAMA tem nas atividades de educação ambiental uma ferramenta essencial para o êxito de seus trabalhos de preservação das tartarugas marinhas visto que, as ações antrópicas degradantes do meio ambiente colocam em risco a sobrevivência desses animais. No Ceará, importante área de alimentação para as cinco espécies de tartarugas marinhas do Brasil, o TAMAR possui uma base em Almofala, município de Itarema, instalada desde 1992, com um Centro de Educação Ambiental (CEA) estruturado para receber grupos de escolas, turistas e membros da comunidade em geral. Durante os anos de 2005 e 2006, o CEA de Almofala recebeu respectivamente 2.519 e 3.035 pessoas provenientes de diversas instituições de ensino além de outros grupos formados de crianças em processo inicial de alfabetização até idosos. Assim, o CEA é um centro para a divulgação de ações que priorizam a conservação das tartarugas marinhas bem como, dos recursos naturais em geral estimulando o pensamento ecológico e a reflexão das atitudes de cada visitante em seu cotidiano.

Palavras chave: tartarugas marinhas, área de alimentação, conservação.

INTRODUÇÃO

O Projeto TAMAR-IBAMA, um programa brasileiro de proteção e pesquisa das tartarugas marinhas, é considerado um modelo para a conservação destes animais em todo o mundo. Sua integração nas comunidades é o centro do sucesso para os trabalhos de preservação ora desenvolvidos. Uma das atuações mais importantes do Projeto nas comunidades é a educação ambiental, seja nos Centros de Visitação, ou diretamente nas escolas dos municípios onde as bases do TAMAR estão presentes (MARCOVALDI *et al*, 1995).

Este programa é uma das estratégias para a preservação das tartarugas marinhas incluída na proposta de procedimento internacional para a conservação desses quelônios, feitos pela WWF e a IUCN em 1980-81, cujo propósito era verificar as ações para reconduzir a abundância das populações exauridas e ameaçadas de extermínio e garantir sua existência permanente em benefício das futuras gerações humanas. ROSTÁN *et al*, 1997, relata que a pressão antrópica é uma das maiores ameaças à sobrevivência das tartarugas marinhas, seja na forma de pesca predatória, roubo de ovos, caça, ou degradação ambiental e ainda reforça que ações que resultem na melhoria da qualidade de vida através do desenvolvimento sustentável capazes de garantir a preservação do ambiente passam obrigatoriamente pela educação.

No Ceará, o TAMAR possui uma base em Almofala (02°57'S e 039°49'W) desde 1992, no município de Itarema, litoral oeste do estado. A instalação da estação de pesquisa se justifica pois, a costa cearense é uma importante área de alimentação, desenvolvimento e corredor migratório para as cinco espécies de tartarugas marinhas existentes no Brasil, principalmente a tartaruga verde (*Chelonia mydas*) (LIMA, 2001).

O presente trabalho apresenta o Programa de Visitas Orientadas existente no Centro de Educação Ambiental do Projeto TAMAR-IBAMA de Almofala como uma das principais estratégias para a conservação das tartarugas marinhas na área em questão.

MATERIAIS E MÉTODOS

A base possui um Centro de Educação Ambiental (CEA) estruturado para receber grupos de escolas, turistas e membros da comunidade em geral. O CEA possui 3 tanques de exposição com tartarugas marinhas vivas, réplicas em resina de duas espécies de tartarugas em tamanho adulto (uma da tartaruga de pente e uma da verde), réplica de um ninho com filhotes em resina de tamanho natural no momento do nascimento destes, sala para exibição de DVD's institucionais e palestras,

museu da Aruanã com peças biológicas do tipo cascos de várias espécies, material fixado como ovos e filhotes das cinco espécies e quadros auto-explicativos contando a história do TAMAR na região além de um espaço para venda de souvenirs. Por todo o CEA podem ser observados painéis em PVC com fotos e explicações sobre as tartarugas marinhas ocorrentes no Brasil.

O Programa de Visitas Orientadas consiste no atendimento a grupos de escolas e universidades previamente agendadas e monitoradas por estagiários treinados que explicam desde a biologia das tartarugas marinhas, ameaças sofridas, importância da preservação de animais em risco de extinção além de informar sobre as atuações do TAMAR. Cada atendimento possui cerca de uma hora de duração.

Ao final da visita algumas cartilhas “Conhecendo as tartarugas marinhas – cartilha para a formação de grupos de proteção da tartaruga marinha” são entregues aos responsáveis pelo grupo para que as coloquem à disposição dos alunos e professores nas bibliotecas das escolas.

Todas essas visitas são registradas na forma de ofício redigido pelo próprio Projeto com informações sobre a quantidade de alunos, data da visita, nome da Instituição de Ensino, escolaridade, localidade e responsável, o qual assina o ofício. Os dados são arquivados para consultas posteriores.

Como a maioria dos grupos é proveniente de escolas e instituições de ensino da região, para a análise dos dados os grupos foram separados nas seguintes categorias: Educação Infantil (EI), Ensino Fundamental (EF), Ensino Médio (EM), Universidade (U) e Outros, ao qual foram inseridos grupos de idosos, educação de jovens e adultos (EJA), grupos de alfabetização de adultos, Programa Agente Jovem, grupos de professores, grupo de capacitação de guias turísticos, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O período analisado corresponde às visitas monitoradas realizadas nos anos de 2005 e 2006. No ano de 2005, o Programa de Visitas Orientadas atendeu 48 grupos atingindo um total de 2.519 participantes. Em 2006, foram 65 grupos e 3.035 participantes. A visitação em 2006 foi maior em relação ao ano anterior com 516 alunos (20,5%) a mais. Esta é uma tendência esperada pois o aumento da divulgação do CEA, com novas atrações todos os anos, e a melhoria da estrutura de acesso ao Projeto TAMAR atraem um público cada vez maior.

Nos dois anos analisados, os meses de maiores índices de visitação foram abril, agosto e outubro com 9, 6 e 9 grupos respectivamente em 2005 e 8, 20 e 8 grupos em 2006 também para os meses citados anteriormente.

Quanto à procedência das instituições, os municípios de Itarema e Acaraú foram os mais representativos no ano de 2005 com 25 e 14 visitas respectivamente, seguidos dos municípios de Amontada (5), Sobral (2), Cruz (2), Bela Cruz (1) e Jijoca de Jericoacoara (1). Já em 2006 o município de Cruz visitou o TAMAR 32 vezes, seguidos de Itarema (13), Acaraú (7), Amontada (4), Bela Cruz (4), Sobral (2), Fortaleza (1) e Paraipaba (1). Todos os municípios pertencem ao estado do Ceará, sendo Fortaleza a localidade mais distante.

A quantidade de alunos do Ensino Fundamental se destacou em relação às demais categorias, apresentando os maiores valores para ambos os períodos em estudo com 1.986 alunos no ano de 2005 e 1.859 alunos em 2006. Os alunos do Ensino Médio concorreram com 138 visitantes no ano de 2005 e 398 estudantes em 2006 ou seja, um aumento considerável pelo incremento de visitas de escolas de outras regiões, visto que o município de Itarema (sede do Projeto Tamar) possui apenas uma instituição de ensino médio.

As instituições universitárias e outras tiveram um acréscimo no número de visitantes do período de 2005 para 2006. Em 2005, passaram pela base do Projeto TAMAR um total de 133 universitários e 264 pessoas pertencentes a outras instituições, já em 2006 foram 224 e 554 respectivamente.

Alunos do Ensino Infantil representaram uma pequena, porém importante parcela de contribuição visto que em 2005 o número de alunos do E.I. foi de 198 e em 2006 de 128 visitantes.

A Fig 1 apresenta o número de participantes atendidos nos referidos períodos separados por grau de escolaridade.

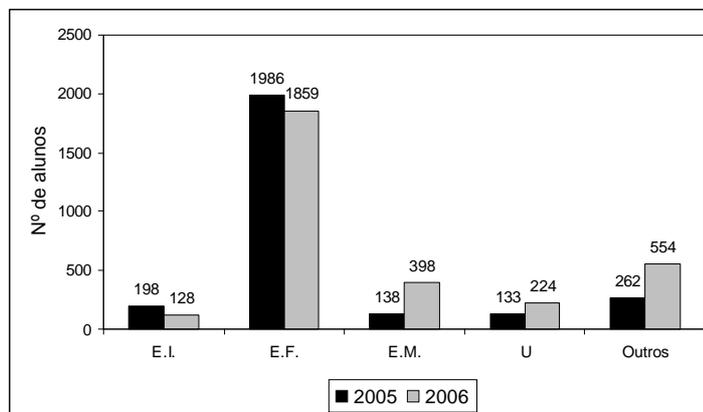


Fig 1. Total de alunos participantes do Programa de Visitas Orientadas no CEA do Projeto TAMAR-IBAMA por grau de escolaridade durante os anos de 2005 e 2006, sendo: E.I.=Educação Infantil, E.F.=Ensino Fundamental, E.M.=Ensino Médio, U=Universidades e Outros.

É importante ressaltar que a maior parte da população local depende da pesca direta ou indiretamente, logo muitos filhos de pescadores, participando do Programa de Visitas Orientadas ou de outras atividades do Projeto TAMAR aprendem, desde cedo, a pensar nas tartarugas marinhas de forma diferente de seus pais. Se antes, o consumo da carne de tartaruga e o uso de seu casco para enfeites eram comuns, agora passa a ser rotineiro marcar e soltar as tartarugas com o apoio comunitário, para que elas possam sobreviver e reduzir o risco de extinção.

CONCLUSÃO

O número de visitas ao Projeto TAMAR-IBAMA em Almofala através de grupos e instituições de ensino foi superior em 2006 em relação ao ano de 2005 e tende a ser crescente a cada ano. O Programa de Visitas Orientadas é de relevante importância devido à qualidade e tipo de informação repassada para os grupos de visitantes que vão desde crianças em processo inicial de educação, passando por jovens, adultos e idosos. Dessa forma, tais atores são estimulados a rever suas atitudes cotidianas em relação ao meio ambiente e pensar na preservação das tartarugas marinhas para as gerações futuras.

O Projeto TAMAR-IBAMA é oficialmente patrocinado pela Petrobrás. A Base do Projeto TAMAR em Almofala recebe apoio do IBAMA Representação Ceará e Prefeitura Municipal de Itarema.

REFERÊNCIAS

- CÂMARA, I.D.G. 1982. Proposta de procedimento internacional para conservação das tartarugas marinhas. Boletim FBCN 17: 62-69.
- LIMA, E.H.S.M. 2001. Registros de tartarugas mortas em Fortaleza, Ceará e áreas circunvizinhas. In: Semana Nacional de Oceanografia, 14. Rio Grande. **Anais**. Rio Grande: Centro Acadêmico Livre de Oceanologia, 2001. ref 044.
- MARCOVALDI, M.A.G. dei; PATRIRI, V.J.de A.; MARCOVALDI, G.G.dei. 1995 TAMAR-IBAMA Project: the brazilian marine turtle conservation program. In: International Congress fo Chelonian Conservation, 1995. Gonfaron, França, 281-283.
- ROSTÁN, G.; ANDRADE, I.M.; D'AMATO, A.F. 1997. Atividades de educação ambiental desenvolvidas pelo Projeto TAMAR-IBAMA, no litoral Norte da Bahia. In: 7º Congresso Nordestino de Ecologia, 1997. Ilhéus, BA. Resumos, pp.299.